



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS: I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ALBERTINA SUELI PEREIRA**

**TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
GEOGRAFIA**

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

**ALBERTINA SUELI PEREIRA**

**TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
GEOGRAFIA**

Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB como requisito para obtenção do título graduada em Geografia, sob orientação da professora Dra. Joana d’Arc Araújo Ferreira.

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436t Pereira, Albertina Sueli.

Teoria e prática [manuscrito] : a importância do estágio supervisionado em geografia / Albertina Sueli Pereira. - 2018.

40 p.: il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.

"Orientação: Profa. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio supervisionado. 2. Aprendizagem. 3. Planejamento. 4. Ensino de geografia. I. Título

21. ed. CDD 371.225

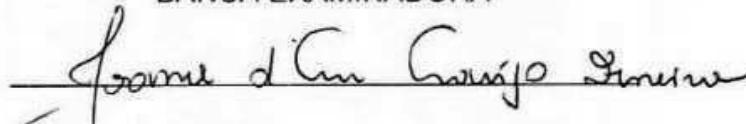
**ALBERTINA SUELI PEREIRA**

**TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA**

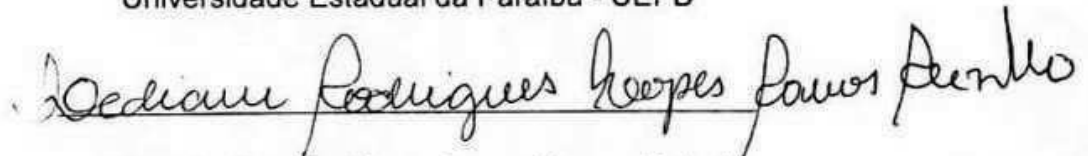
Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB como requisito para obtenção do título graduada em Geografia, sob orientação da professora Dra. Joana d’Arc Araújo Ferreira.

Aprovada em: 19/11/2018.

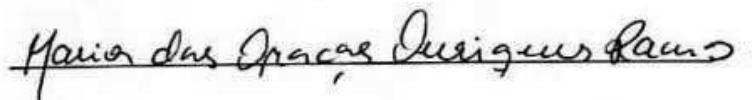
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Joana d’Arc Araújo Ferreira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Dra. Ledian Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Me. Maria das Graças Ouriques Ramos  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

A minha querida e inesquecível mãe, Sueli Maria  
Pereira (in memoriam) DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que com sua infinita bondade nos deu o dom da vida.

A meu pai, Severino Genésio Pereira, que mesmo com seu jeito “fechado” me deu a oportunidade de estudar.

A minha inesquecível mãe Sueli Maria Pereira que foi um exemplo de mulher, com toda simplicidade do mundo não mediu esforços para que eu estudasse. Uma figura de extrema importância em minha formação, a qual jamais esquecerei e sou eternamente grata por tudo.

A todos meus amigos, em especial Rita Sidelânia, Ylka Guimarães, Adriana Diniz, Nilson Pereira e Fagner Ageu, que me proporcionaram agradáveis momentos vividos, também passamos por momentos difíceis, mas isso que tornou a turma da Rita importante.

Agradeço de coração a meu primo/irmão Diogo Barbosa, por me ajudar na hora que mais precisei. Agradeço a minha amiga Mickaelly Ramos, por me dar os mais sábios conselhos.

Agradeço a todos os professores que de uma forma ou de outra contribuíram com minha formação profissional.

Em especial agradeço a minha professora e orientadora Joana d’Arc. Uma mulher incrível de um coração enorme, confiou em mim e no meu trabalho, paciente e compreensiva que com sua experiência acadêmica foi de fundamental importância para realização desse trabalho. Muito obrigada mesmo.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão desse projeto. Agradeço de coração.

“Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”

Paulo Freire

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA</b> .....	<b>13</b>
<b>3. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> ...	<b>16</b>
<b>4. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SI: UMA ABORDAGEM PRÁTICA</b> .....	<b>19</b>
4.1. Localização e Caracterização do Espaço da Realização do Estágio .....	19
4.2. Aspectos históricos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo.....	20
4.3. Dados Educacionais da Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo.....	21
4.4. Espaço Físico da Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo .....	22
4.5. O Estágio na Escola: Perfil da Turma .....	23
4.6. Contribuição do Estágio Supervisionado em Geografia II para a formação profissional .....	25
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>
<b>ANEXO A</b> .....	<b>28</b>
<b>ANEXO B</b> .....	<b>30</b>



# TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA

PEREIRA, Albertina Sueli<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo discute a importância do Estágio Supervisionado em Geografia, como um componente curricular exigido nos cursos de licenciaturas, algo de extrema relevância para a formação do professor. O mesmo apresenta ainda a importância do planejamento no estágio supervisionado, sendo ele uma oportunidade de aprendizagem, proporcionando aos discentes em formação um novo olhar no que diz respeito à realidade escolar, compreendendo que não existem fórmula mágica, nem metodologias ideais para se lecionar, entretanto, requer do professor criatividade e planejamento constante para que consiga atingir objetivos favoráveis no decorrer de suas aulas. O estágio tem por finalidade desenvolver nos estudantes de licenciatura não apenas o entendimento das teorias vistas nas salas de aulas das universidades no decorrer da graduação, mas também a aplicabilidade e reflexão sobre a prática. Por fim, a pesquisa apresenta o estágio em si, mostrando os pontos importantes referentes ao Estágio Supervisionado em Geografia II, a união entre teórica aplicada na universidade e a prática vivenciada na realização do estágio. Desse modo, a pesquisa é de cunho bibliográfico, apropriando-se de uma fundamentação teórica proeminente a temática em questão, também é uma pesquisa de campo, enriquecida pela análise dos dados obtidos por meio do Estágio Supervisionado II realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, está localizada na Rua: São Rafael S/N – Jeremias Campina Grande – PB no ano de 2017.

**Palavras-chave:** Planejamento, Aprendizagem, Teoria, Prática

---

<sup>1</sup>.Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Geografia – Universidade estadual da Paraíba (UEPB).  
E-mail: [bel\\_esp@hotmail.com](mailto:bel_esp@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é de grande valor na formação de qualquer professor, em Geografia não é diferente. O estágio se torna de fundamental importância no processo de formação de um bom profissional, sendo por tanto um dos momentos onde se pode unir a teoria vista em sala de aula com a prática na realização dos estágios

As experiências adquiridas nos Estágios Supervisionados são de grande valor para aprendizado enquanto alunos de Licenciatura em Geografia, pois é nesse momento que passamos a observar as características metodológicas de cada professor e começar a ter, quem sabe, um referencial para se espelhar. Sabendo que, ninguém é detentor do saber, o professor de ser um constante pesquisador, procurando sempre o melhor para atingir seus objetivos e efetuar aulas agradáveis e produtivas para seus alunos.

Auxiliando na pesquisa, utilizou-se teóricos a exemplo de (Pimenta, 2012) (Scandelai, 2007), (Lima, 2011)(Freire, 1996),(Libanê, 1994) entre outros e ao próprio estágio supervisionado ao qual participamos em especial o Estágio Supervisionado em Geografia II, trazemos aqui uma discussão acerca desse tema de grande relevância que, muitas vezes, pouco falado no meio acadêmico, pois é caracterizado como algo de pouca importância por muitos, mesmo sabendo que o Estágio Supervisionado vai além de uma simples exigência do curso, no entanto, só podemos ter certa noção do mesmo se compreendermos a teoria que nos é aplicada na universidade, se complementando.

Não se pode esquecer o ato de planejar que é muito importante. Por isso o planejamento pedagógico é algo de extrema relevância no Estágio Supervisionado. O estagiário não pode ir à sala de aula sem seu planejamento, seja o estágio de regência ou apenas de observação.

Diante do exposto este artigo tem como objetivo apresentar a importância do Estágio Supervisionado em Geografia, unindo a teoria com a prática. Incluindo a importância do planejamento. É fato que, o estágio consiste em apenas uma parcela na trajetória profissional dos professores de Geografia, é nesse momento que o docente é preparado para lidar com os diversos acontecimentos em sala de aula, já que na universidade só convivemos com a teoria e seminários temáticos, este último como exposição do anterior, ou seja, a teoria.

Assim sendo, este trabalho traz à prática do Estágio curricular aliado a teoria aplicada pela universidade, ou seja, esta com a prática na realização dessa etapa no curso de Geografia. Sendo assim, a metodologia da pesquisa é de caráter bibliográfico e, partido também das experiências adquiridas no Estágio Supervisionado em Geografia II, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rego, localizada na Rua: São Rafael S/N – Jeremias, Campina Grande – PB no ano de 2017.

## 2. A IMPORÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA

O Estágio Supervisionado é algo de muita relevância na formação de qualquer professor. É um componente obrigatório nos cursos de licenciaturas, tornando-se de fundamental importância no processo de formação de um bom profissional, sendo, portanto, um dos momentos onde podemos unir a teoria vista em sala de aula com prática de sua realização.

De acordo com o Art. 2º do Decreto n. 87.497/82 que define o estágio curricular da seguinte forma:

"Considera-se estágio curricular, para os efeitos deste Decreto, as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação de instituição de ensino."

Sendo assim, o estágio deve acontecer no decorrer da vida acadêmica dos estudantes, iniciando com o estágio de observação, seguida da regência. As experiências adquiridas nos Estágios Supervisionados são de grande valor para o aprendizado enquanto alunos de Licenciatura em Geografia, pois é nesse momento que passamos a observar as características metodológicas de cada professor e a ter um possível referencial.

Ser um professor nos dias atuais é sem dúvida muito complicado, mais difícil ainda, é ser educador, são amplos os nossos anseios sobre o tema, no entanto se faz necessário pensarmos em primeiro lugar se realmente queremos seguir esse caminho, os desafios são muitos. Para ALVES (1993 p.15).

O *educador*, pelo menos o ideal que minha imaginação constrói, habita um mundo em que a interioridade faz diferença, em que as pessoas se definem por suas visões, paixões, esperanças e horizontes utópicos. O *professor*, ao contrário, é funcionário de um mundo dominado pelo Estado e pelas empresas. É uma entidade gerenciada administrada segundo a sua excelência funcional excelência esta que é sempre julgada a partir dos interesses do sistema. *Frequentemente o educador é mau funcionário*, porque o ritmo do mundo do educador não segue o ritmo do mundo da instituição.

Grandes são os desafios como futuros professores, maiores ainda os obstáculos a serem ultrapassados e enfrentados. Na Universidade, a teoria que é aplicada muitas vezes foge da realidade, porém, se torna importante para que os estudantes compreendam o mundo a sua volta e o Estágio é o momento certo de se

fazer uma reflexão sobre o futuro profissional, se somos ou seremos educadores, professores ou professor/educador.

O Estágio aliado a teoria propicia o início da construção da identidade profissional, ou seja, uma carreira profissional não se inicia apenas no primeiro emprego, na primeira turma de alunos, é por meio dos estágios que se começa a construção de experiências e reflexões sobre a formação docente. Pimenta e Lima afirmam que:

A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória profissional do magistério. No entanto é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e interações da profissão que o curso se propõe legitimar. (PIMENTA e LIMA, 2011, p.62)

Vivemos em constante discussão de o que e como ensinar aos futuros alunos, mesmo para quem não está em sala de aula. A realidade que é vivenciada na prática, por meio do Estágio Supervisionado, de fato, bem diferente da teoria aplicada na universidade, porém, é algo que se faz necessário, *“o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos”* (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 43).

Ao mesmo tempo em que se questiona sobre o papel das teorias que são aplicadas na sala de aula, começamos a compreender a prática do Ensino de Geografia. Sabe-se que nem sempre o que é aplicado nas aulas na universidade corresponde à realidade a qual vamos encontrar nos estágios. Nesse ponto, entra a importância do estágio na formação docente.

Durante nossa formação e, conseqüentemente, após, quando iremos atuar em sala de aula, é sem dúvida algo inseparável, a união entre teoria e prática. De acordo com Saike e Godoi:

O estágio supervisionado tem o papel fundamental na formação do futuro professor. É o estágio tanto de observação e participação, como de regência, que possibilita ao aluno a vivência das relações no cotidiano escolar, adquirindo informações e habilidades para formar o novo profissional. O ensino é fundamentalmente baseado na relação entre experiência acumulada na prática e teoria construída, que a fundamenta direta ou indiretamente. (SAÍKI e GODOI, 2007, p.29)

Diante do exposto, fica notório, portanto que, o ato de ensinar está ligado literalmente a teoria vista em sala de aula dos cursos de graduação e,

consequentemente, a prática do ensino. O ensino está relacionado às práticas que se adquire ao longo de toda teoria. Para se tornar professores é necessário a construção de conhecimentos que não é algo pronto, o conhecimento se constrói durante a formação de professores.

Em meio a realidade, é possível observar que as práticas do Ensino de Geografia juntamente com o Estágio Supervisionado são de total importância na construção da identidade profissional, pois podemos adquirir diversas experiências ao longo dos estágios. Para Pimenta e Lima:

A prática educativa (institucional) é um traço cultural compartilhado que tem relação com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições. Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativas no preparo para sua inserção profissional. (PIMENTA e LIMA 2011 p. 43).

Portanto, grande é a construção do Estágio Supervisionado na formação de professores, as experiências adquiridas por meio do estágio se fazem necessárias em na formação acadêmica. O Estágio não é apenas uma exigência dos cursos de graduação e sim crescimento profissional, sendo ainda um importante instrumento de interação entre a teoria aplicada nas universidades. Para Saiki e Godoi:

Nos estágios supervisionados colocamos as teorias em práticas. Ao voltarmos à sala, nas aulas de Prática de Ensino, analisamos as experiências à luz das teorias. O que ocorre é a articulação prática <-> teoria <-> prática <-> teoria. Essa construção relacional é infinita, e quanto mais nos debruçamos sobre a teoria, mais nossa prática pode ser melhorada; quanto mais analisarmos as práticas, mais fundamentos podemos identificar, e a necessidade de busca pelo conhecimento se instalada. (SAIKI e GODOI, 2007, p. 27)

Fica notória, portanto que, teoria e prática devem andar junto, ambas estão ligadas. Sendo assim, os estágios devem ser considerados como algo de essencial importância no processo de formação de professores, pois permite entendimento ou apreensão das complicações da prática de ensino e ações a estes muitas vezes aplicadas pelos professores.

Diante dos fatos, não existe receitas prontas, nem procedimentos metodológicos que propiciem uma boa aula, as instituições abrem o caminho que os futuros professores devem trilhar. Os professores que estagiamos não nos fornecem um manual de como dar aula, de como ser professor. Conforme Malysz:

a nossa responsabilidade com o ensino adquire outra dimensão quando trabalhamos com os estagiários que observam nossas aulas e depois nos auxiliam para aprender conosco. Não temos receitas a passar a esses licenciandos em busca de respostas para seus anseios de profissionais em formação inicial não sabemos como dar aulas maravilhosas como eles esperam. Estamos construindo nosso cotidiano profissional também com dúvidas, pesquisas e, principalmente, com a observação de nossos alunos para entender como eles pensam e constroem o conhecimento. (MALYSZ, 2007, p. 17)

Durante os estágios de observação, pode-se perceber, muitas vezes, a indisciplina dos alunos, a falta de interesse nas aulas, como percebe-se ainda a capacidade do professor que está em sala de aula, de tentar de todas as maneiras possíveis, chamar a atenção de seus alunos, modificando suas metodologias quantas vezes for necessário.

É certo que não existe um manual exclusivo para se ministrar uma boa aula, nos estágios pode-se perceber que cada professor tem metodologias que se articulam com a realidade dos alunos. Ao realizar o Estágio Supervisionado o aluno vivencia o espaço escolar como um todo, não só a sala de aula, mas o contado com toda a Escola, observando na prática o que a teoria tentou apresentar, passando, portanto, a ampliar seus conhecimentos.

Em meio a essa realidade, podemos observar o Estágio Supervisionado ligado literalmente a prática de ensino de Geografia, os mesmos são de total importância na formação acadêmica de qualquer estudante de licenciatura, que proporciona a construção da identidade profissional.

### **3. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.**

Não podemos tratar apenas o estágio sem falarmos do planejamento. É fato que em qualquer trabalho ou projeto requer de um bom planejamento. Nas escolas e nas salas de aulas não é diferente. O planejamento significa esquematizar objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para concretizar um bom plano de aula.

Sem dúvida é no estágio que se coloca em prática o que nos é oferecido nas aulas de didática e prática do ensino, onde aprendemos a elaborar um plano de ensino e, conseqüentemente, um plano de aula. Porém, é necessário observar que, existem falhas nas aulas as quais deveriam ensinar a elaboração desses documentos, porém cabe aos estagiários aprofundar, aplicar, pesquisar e sempre

estar aberto a aprender, até porque a prática de fazer plano de aula ou ensino é contínua.

E o importante é saber que não se pode chegar numa sala de aula sem ter a noção do que vai fazer, o planejamento do estágio deve estar ligado diretamente ao plano de aula do professor regente, deve-se evitar improvisos, já que estaremos lidando com sala de aula que não é nossa. *“A falta de planejamento ou a falta de seriedade na sua elaboração podem implicar fracasso das aulas ministradas, porque geram improvisação”* (SCANDELA, 2007, p.58).

É notório que não se pode iniciar o estágio de regência sem ao menos termos o entendimento do que o professor titular está aplicando em suas aulas, sem ao menos conhecermos a turma, por esse motivo que a observação do campo de estágio é de grande importância para uma boa elaboração de planos de aulas para não fugir da realidade da turma a qual escolhemos para efetuar os estágios.

O ato de planejar envolve muito mais do que simples atividades em sala de aula. Para Libâneo afirma que:

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face de objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. (LIBANÊO, 2007, p, 221)

Diante do exposto fica claro, portanto, que o planejamento vai além de planejar simples atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. É preciso ter objetivos a serem alcançados, e nos estagiários precisamos ter isso em mente. O plano de aula é algo flexível e necessita estar preparado para qualquer mudança, para isso necessitamos conhecer a realidade de nossos alunos. Enquanto estagiários, adaptamos nosso plano de aula ao do professor titular da turma, mas isso não quer dizer que não devemos conhecer a turma a qual iremos ministrar aulas.

O planejamento auxilia o professor/estagiário na aula, pois trata de uma ferramenta nas mãos de um professor, fazendo com que este atinja seus objetivos. Segundo SCANDELA (2007, p. 64):

Com o planejamento em mãos, o andamento da aula se torna mais fácil, e nós, como professores, nos sentimos mais seguros, uma vez que as ações são previstas com detalhamento dos passos, recursos e atividades. O



planejamento é uma ferramenta auxiliar fundamental para o professor, na medida em que é com ele que se dá o bom andamento da aula. É no planejamento ainda que o professor descreve todos os passos a serem toados, assim como a previsões de suas ações.

É evidente que, o planejamento para estagiários ou para os professores veteranos é de extrema importância e de valor imensurável, propicia aulas atrativas e bem-sucedidas. Sem dúvidas, a educação é um fator importante que deve ser pensado e formado por meios de processos, pois exerce um papel de extrema importância na sociedade a qual vivemos.

É fato que sem educação não existe conhecimento e conseqüentemente não existe a formação de cidadãos conscientes e críticos, e acima de tudo atuantes na sociedade. Por esse motivo, o planejamento pedagógico é uma das ferramentas fundamentais para o alcance de um processo educacional democrático e competente. Se torna uma das maneiras transitável de organizar e projetar conteúdos e atividades para o auxílio de professores, proporcionando maneiras de administrar as dinâmicas em suas aulas.

De uma forma geral, o planejamento pedagógico é executado para o ano letivo inteiro e ocorre antes das aulas iniciarem. Esse planejamento conta com bastante relevância e surge a partir do momento que determinadas metas e alguns objetivos são propostos pela Escola.

É correto falar que o aluno estagiário tenha ciência da importância do planejamento para o andamento das aulas, é necessária muita pesquisa e tentar aplicar seus planos de aulas de maneira que não interfira no andamento da rotina escolar, e auxiliar o professor titular.

Um bom planejamento exige pesquisa, em outras palavras, não há ensino sem pesquisa, e todo professor é um pesquisador. Para FREIRE (1996, p.29):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino\*. Esses que-fazerem encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Diante do exposto, o teórico reflete que o professor é um constante pesquisador, o que se faz necessário em nossa formação permanente. Sendo pesquisador, o professor propicia um planejamento escolar favorável ao andamento

de suas aulas. Nos enquanto estagiários devemos ter a consciência de que o planejamento é essencial em nossa formação profissional.

Se faz necessário, portanto, termos consciência de que a realização de um bom planejamento nos norteará na realização de uma boa aula, porém, para que isso aconteça é preciso, observar e analisar o ambiente escolar, bem como conhecer a realidade da Escola, as dificuldades dos alunos e suas diversidades. Para que com isso, tenhamos um bom desempenho nas aulas.

#### **4. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SI: UMA ABORDAGEM PRÁTICA**

É preciso frisar que para a realização de qualquer estágio é necessário se conhecer o campo para o estágio, ou seja, a Escola a qual realizaremos o trabalho, sua localização, suas dependências, o funcionalismo da mesma, seus alunos e é claro a turma a qual iremos estagiar. Em outras palavras, é necessário conhecer a realidade da turma, saber qual planejamento o professor titular estar aplicando, seus conteúdos, suas dificuldades, diagnosticar as necessidades da turma. Só a partir da observação é que podemos propor caminhos que possam auxiliar o professor titular em suas aulas.

##### **4.1 Localização e caracterização do Espaço da Realização do Estágio**

O Estágio Supervisionado em Geografia II foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rego, a qual encontra-se localizada na Rua: São Rafael S/N – Jeremias Campina Grande – PB. A Escola é mantida pelo Estado da Paraíba e administrada pela Secretaria de Educação também pela 3ª Gerência Regional de Ensino.

Esta instituição de ensino tem por objetivo a oferta do ensino de Educação Básica no nível de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais, porém, no ano de 2018 foram implantados novamente o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos níveis Fundamentais e Médios.

A Escola, sendo de caráter pública, gratuita, estar a serviço das necessidades e características de desenvolvimento de aprendizagens dos alunos. A Instituição de ensino desenvolve também, ações e atividades pedagógicas que priorizam o respeito às diferenças e ritmos de aprendizagem.

Vejamos a localização da escola: (Figura 1)

Figura 1- Localização da Escola.



Fonte: Google earth, 2017

Como podemos observar, a Escola encontra-se localizada no centro do bairro e com isso contempla a grande maioria dos alunos da região, que por sua vez não querem se deslocar para outros bairros e preferem permanecer na Instituição de Ensino. E como já foi mencionado, no ano de 2018 o Ensino Médio foi implantado o que fez com que vários alunos voltassem para sua escola de origem.

#### **4.2 Aspectos históricos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo**

De acordo com dados obtidos por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) (Anexo B) a Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, teve sua construção concluída no ano de 2000, pelo então governador José Targino Maranhão e o Secretário em exercício, Carlos Alberto Pinto Manguiera e inaugurando no ano seguinte em 2001.

A Instituição de Ensino em questão, foi autorizada para funcionamento através do Decreto de Lei nº 21.445, de 31 de outubro de 2000, publicado no Diário Oficial da quarta feira do dia 01 de novembro de 2000. Dando início as aulas apenas em 30 de janeiro de 2001, com as turmas: 5ª A, B + 6ª A, B + 7ª única + 8ª única no turno da manhã e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª séries no turno da tarde. Todas as turmas citadas foram do Ensino Fundamental, totalizando 545 alunos nos dois

turnos. No mesmo ano foram nomeados Deusimar Moraes de Sousa para Diretor Geral e Geralda Maria de Araújo Rodrigues para Diretora Adjunta.

No ano de 2002, o turno da noite iniciou suas atividades com a Educação de Jovens e Adultos e em 2003 inicia as turmas do (SEM) Suplência do Ensino Médio. No dia 20 de março de 2002, foi realizada a primeira reunião para formação do Conselho Escolar Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo.

Em sequência, no mês de abril do ano de 2003 o então diretor Deusimar Moraes de Sousa foi exonerado e assumindo o seu cargo a professora Francicleide Farias da Silva como diretora adjunta continuou a senhora Geralda Maria de Araújo Rodrigues. Em 2006 houve eleição para diretor na Escola a qual foi eleita Geralda Maria de Araújo Rodrigues e como Diretora Adjunta Marlene Valdivino da Silva as, mesmas diretoras assumiram o cargo no ano de 2008 e 2010 através de eleição mantendo-se no cargo até 2013. No mesmo ano não houve eleição na Escola, pois a mesma não tinha professor habilitado para concorrer a esse cargo.

No ano de 2014, logo que terminou o mandato da direção, por meio de eleição toda a comunidade escolar promoveu reuniões e abaixo assinado para a direção continuar e foi atendido pelo Governo do Estado, o mesmo nomeando a Direção até junho de 2018.

O governo do Estado nomeou em agosto de 2018 o senhor Sérgio Murilo Duarte Mendonça para a dirigir a Instituição, o mesmo encontra-se no cargo até o momento.

#### **4.3 Dados educacionais da Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo**

A Escola pesquisada oferta o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, Ensino Médio e EJA, e consta com 02 turmas do alumbrar (Correção de Fluxo) contando no ano letivo de 2018 com 24 turmas, sendo 11 turmas do 6º ao 9º ano, 06 turmas de Ensino Médio Regular; 05 turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 02 turmas de Correção de Fluxo (Alumbrar), nos turnos Manhã, Tarde e Noite, com um total de 35 professores, 01 diretora geral e 08 servidores de apoio, totalizando 853 alunos nos três turnos.

#### 4.4 Espaço físico Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo

O prédio da Instituição de ensino em questão, é composto por um bom espaço físico os quais são muito bem organizados para proporcionar ao corpo docente e discente um certo conforto no decorrer do ano letivo. Não quer dizer que a referida Escola não passe por dificuldades para manter-se organizada.

Abaixo vejamos algumas imagens da Escola logo após a sua última reforma no ano de 2016. Entretanto, agora em 2018 ela encontra-se em reforma novamente, para que assim possa proporcionar mais conforto aos funcionários e estudantes. (Segue abaixo as figuras 2,3 4,5,6,e,7)

Figura 2: Frente da Escola



Fonte: Nobrega, Sidelania, 2016

Figura3: Corredor e salas de aulas



Fonte:Nobrega, Sidelania, 2016

Figura 4: Cozinha



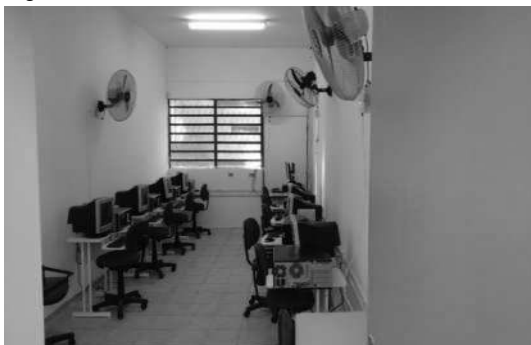
Fonte: Nobrega, Sidelania, 2016

Figura 5: Banheiros



Fonte: Nobrega, Sidelania, 2016

Figura 6: Sala de informática



Fonte:Nobrega, Sidelania, 2016

Figura 7: Biblioteca



Fonte:Nobrega, Sidelania, 2016

Como é possível perceber nas imagens, a Escola é organizada e procura se manter, para proporcionar a toda comunidade escolar conforto e que os alunos tenham orgulho de estudar na mesma. Nota-se ainda que, em quase todas Instituições de Ensino Público, passam por dificuldades, pois nem todos os alunos mantêm o patrimônio sem deteriorar, sinal disso é que em menos de 3 anos a escola já passa por nova reforma.

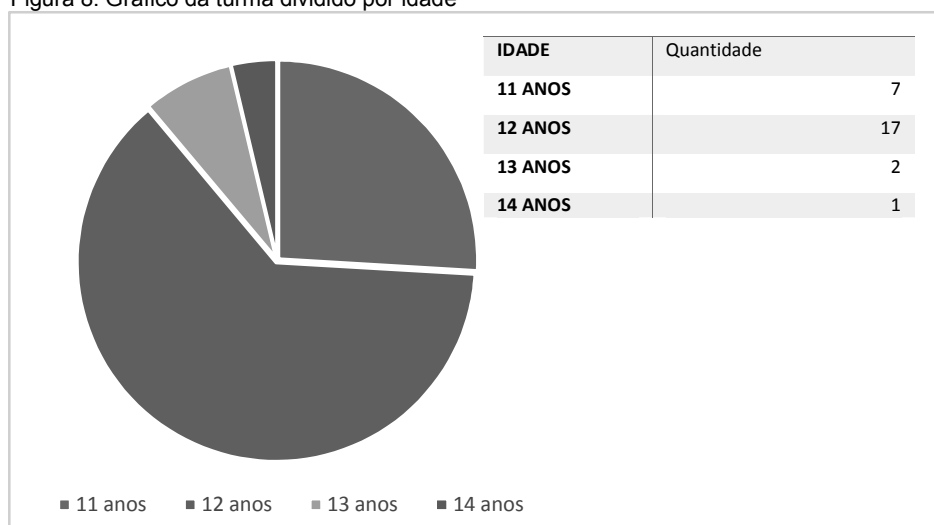
#### 4.5 O Estágio na Escola: Perfil da turma

A regência das aulas foi realizada na turma do 6º ano C, com 08 aulas nas terças feiras do dia 08 a 25 de Abril do ano de 2017. As aulas eram sempre no primeiro e segundo horário do turno da tarde, iniciando às 13:00hs e concluindo as 15:15hs. A Professora regente da turma Keilla Christiane Costa, Graduada em Geografia pela Universidade Vale do Acaraú (UVA), e lecionava em todas as turmas do 6º ao 9º ano da Escola.

A turma do 6º ano C possuía 27 alunos, 13 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, com uma faixa etária entre 11 a 14 anos. Alguns alunos no mesmo bairro da escola ou no próximo, o bairro do Araxá, não só nos dias das aulas dos estágios, mas em todos os dias, a turma apresentava um alto nível de frequência.

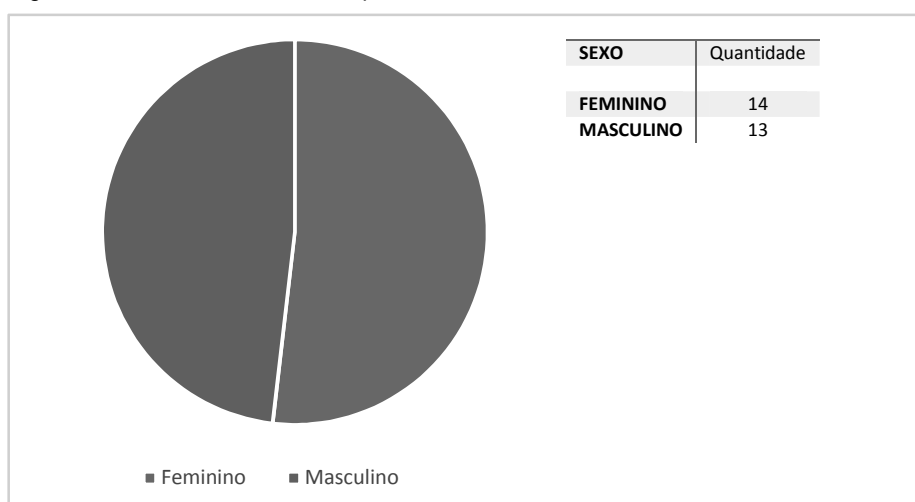
A seguir, para melhor entendimento, vejamos os gráficos relacionado a turma: (Figuras 8 e 9).

Figura 8: Gráfico da turma dividido por idade



Fonte: Pereira, Albertina,2018

Figura 9: Gráfico da turma dividido por sexo



Fonte: Pereira, Albertina,2018

Por ser uma turma em que a maioria já estudou juntos no 5º ano, existia uma interação muito boa entre eles, mas com isso surgem outros problemas como: conversas paralelas e agitação, o qual foi necessário ter um pouco de pulso para controlar a turma, mas com isso o nível de participação das aulas e nas atividades foi bastante positiva.

#### **4.6 Contribuição do Estágio Supervisionado em Geografia II para a formação profissional**

Fica evidente, portanto que o Estágio é apenas o início da formação profissional é o primeiro contato como futuro campo de atuação, um rico e indispensável momento de aprendizagem os estagiários integram o conhecimento ao meio didático-pedagógico, ou seja, passa a completar um processo formal de ensino, fazendo a articulação entre a teoria e a prática.

O Estágio mostra ainda o estagiário a importância que a realização de um bom planejamento tem, serve de norte na realização de uma boa aula, mas para que isso aconteça é preciso perceber, observar e analisar o ambiente escolar, bem como conhecer a realidade da escola, as dificuldades dos alunos e suas diversidades, para conseguir um bom desempenho nas aulas.

O Estágio foi importante, mesmo já tendo experiência em sala de aula, sai da minha zona de conforto e tive a oportunidade de vivenciar o dia a dia na Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo e na sala de aula como um todo. Pude concluir, portanto, que, na prática, não existe fórmulas prontas para aula, pois cada turma tem uma forma de reagir e interagir com os conteúdos ministrados pelo professor, o que nos proporciona experiência insubstituível e principalmente desenvolve em nós a capacidade de nos adequar a realidades distintas e conseqüentemente a acolher as novidades que são típicas da profissão a qual escolhemos seguir.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi de extrema importância apresentar a importância do Estágio Supervisionado em Geografia para a aquisição de nossa prática profissional, unindo a teoria vista na Universidade com a prática, em especial a prática do Estágio Supervisionado em Geografia II realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, na cidade de Campina Grande-PB, bairro do Jeremias

Mediante os fatos obtidos no estudo, podemos perceber, portanto, que, o Estágio Supervisionado é, sem dúvida, relevante na formação acadêmica de qualquer docente, unindo teoria e prática para facilitar o entendimento desse contexto. A experiência através dos Estágios Supervisionados se faz necessária para nossa vida profissional, por meio dele temos a oportunidade de conhecer a realidade escolar, integrando a teoria vista na sala de aula da Universidade

Fica clara, assim, a importância dessa ferramenta do Estágio em Geografia na formação da identidade do professor, no entanto, a trajetória é grande e não é apenas o estágio que faz com que sejamos um bom ou mau profissional, uma identidade construída ao longo do tempo. O Estágio aliado a teoria é uma ótima oportunidade de aprofundarmos nossos conhecimentos e é através dele que também nos é dada a oportunidade de encararmos a realidade escolar e passamos, portanto, a compreender as complexidades da profissão a qual desejamos seguir.

Por meio do Estágio, temos a oportunidade de vivenciar o dia a dia na escola e a sala de aula como um todo. Observou também que é de fundamental importância que saber fazer um bom planejamento, pois é com ele que temos um norte em nossas aulas, ou seja, é um método para ajudar a ter êxito nas aulas. O fato é que, na prática não existe receitas que ensinem a dar uma aula excelente, porque cada turma é única e tem uma forma de reagir e interagir com os conteúdos que são aplicados pelo professor.

Dessa forma, a pesquisa evidenciou o quão é importante o Estágio Supervisionado na vida acadêmica, nos proporcionando um novo olhar para a reflexão sobre a prática na formação do professor de Geografia.

## **ABSTRACT**

This article discusses about the importance of the Internship in Geography, a curricular component required for undergraduate courses, it is something extremely important for teacher's training. It also presents the importance of planning during the Internship, being it an opportunity for learning, giving the learners in training a new look at what is related to the school reality, comprehending that there are no magic formulas, even no ideal methodologies to teach better classes. However, it requires from the teacher creativity and constant planning so that he/she can achieve favorable goals during his/her classes. The Internship has the purpose developing in undergraduate students not only the understanding of theories they have been seeing at universities' classrooms during the undergraduate years, but the applicability and the reflection on their practice. Finally, the research presents the Internship for itself, the work shows the important points regarding to the Internship in component curricular Geography II, it unites the applied theory at university and the experienced practice in the accomplishment of the Internship. That way, the research has a bibliographical nature, having a theory background that came from the studied subject, and it is also featured as field research. This work was enriched by the analysis of the data obtained through the Internship done at *Escola Estadual De Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital Do Rêgo*, it is located at São Rafael St, Campina Grande –PB, Brazil, during 2017.

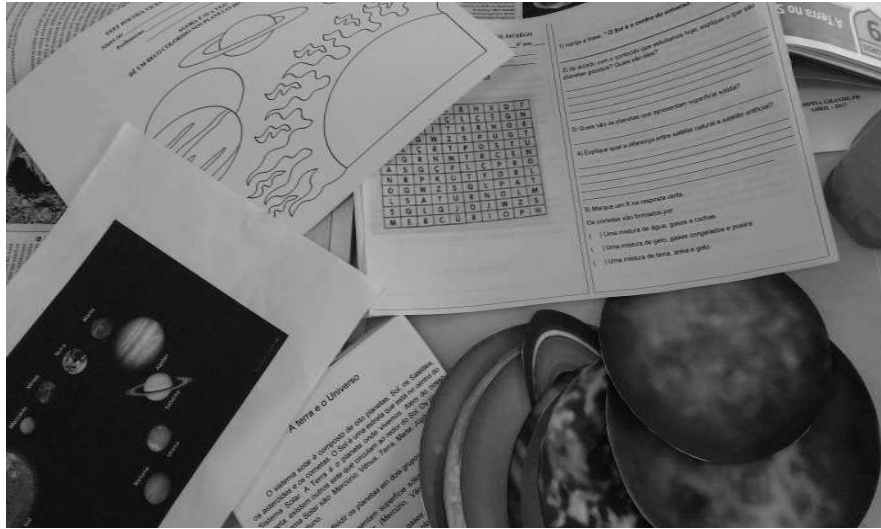
**Keywords:** Planning, Learning, Theory, Practice

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem Azevedo. **Conversas com quem gosta de ensinar: Sobre jequitibás e eucaliptos Amar** – 27.ed. – São Paulo: Cortez, 1993. P 9 – 29.
- ECCOS Estágios. **A nova lei de estágios**. Disponível em: <<http://www.eccosestagios.com.br/legislacao.htm#ld>>. Acesso em: 12/07/2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** - São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. – São Paulo: Cortez, 1994, - (Coleção magistério, 2º grau. Série formação de professores.
- MALYSTZ, S. T. em parceria universidade-educação básica **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado: Estágio em parceria universidade-educação básica**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 16-25.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena; revisão técnica José Cerchi Fusari. **Estágio e docência: Estágio: diferentes concepções** - 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. p. 33-57.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena; revisão técnica José Cerchi Fusari. **Estágio e docência: Estágio e construção da identidade profissional docente**. 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2012. p. 61-79.
- SAIKI, Kim. GODOI, Francisco Bueno. A pratica de ensino e o Estágio Supervisionado. In: Práticas de ensino de geografia e estágio supervisionado. Elza Yasuko Passini, Romão; Passini, Sandra T. Malyz (Orgs.) 2.Ed. São Paulo: Contexto 2007. p. 26-31.
- SCANDELAI, Natálie Roncaglia. Planejamento. In: Práticas de ensino de geografia e estágio supervisionado. Elza Yasuko Passini, Romão;Passini, Sandra T. Malyz (Orgs.) 2.Ed. São Paulo: Contexto 2007. p. 58 - 64.

## Anexos A – IMAGENS DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO





Anexo B – PROJETO POLITICO PEDAGOGICO DA ESCOLA



**Estado da Paraíba**  
**Secretaria de Educação**  
**Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital Do**  
**Rêgo**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**Campina Grande - 2017**

**Governador**

Ricardo Vieira Coutinho

**Vice-Governador**

Ana Lúgia Costa Feliciano

**Secretário de Estado da Educação**

**Aléssio Trindade de Barros**

**Gerente da 3ª Gerência Regional de Educação**

Giovana Lopes Marques

**Diretor Escolar**

Geralda Maria de Araújo Rodrigues

**Vice-Diretor**

Marlene Valdevino da Silva

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

"O nascimento do pensamento é igual ao nascimento de uma criança: tudo começa com um ato de amor. Uma semente há de ser depositada no ventre vazio. E a semente do pensamento é o sonho. Por isso os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor: intérpretes de sonhos."

(Rubem Alves)



## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2017**

### **APRESENTAÇÃO**

A Escola Estadual De Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital Do Rego, esta localizada a Rua: São Rafael S/N – Jeremias Campina Grande – PB mantida pelo Estado da Paraíba e administrada pela Secretaria da Educação e pela 3ª Gerência Regional de Ensino. Norteará todo o seu trabalho por este Projeto Político Pedagógico, nos termos da Legislação em vigor. E tem por finalidade o ensino de Educação Básica no nível de Ensino Fundamental Dos Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio, Sendo de natureza pública, gratuita e laica e estar a serviço das necessidades e características de desenvolvimento de aprendizagens dos alunos, independente de raça, sexo e quaisquer preconceitos e discriminações. Desenvolver ações e atividades pedagógicas que prezem pelo respeito às diferenças e ritmos de aprendizagem, pela garantia do tempo pedagógico-curricular de direito do educando, pela valorização da experiência extraescolar, pela vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais e pela valorização da formação continuada docente.

## INTRODUÇÃO

Nossa experiência no dia a dia tem mostrado como são importantes todos os segmentos da escola (professores, gestores, alunos, funcionários, pais...) caminharem juntos, procurando resolver os problemas que aparecem e criando novas alternativas para a melhoria da educação oferecida à comunidade.

Trabalhar coletivamente, apesar de ser muito mais vantajoso para escola como um todo, não é uma tarefa sempre fácil. Mas, é pela ação coletiva que a escola se fortalece, revelando sua capacidade de se organizar e produzir um trabalho pedagógico condizente às demandas da sociedade.

Este trabalho pedagógico pautado no comprometimento da realização de ações educacionais voltadas para o pleno desenvolvimento do ser humano dá-nos condições para compreender o que realmente uma escola de qualidade necessita para atender as suas finalidades.

Nesse contexto, a escola precisa preocupar-se em atender às necessidades específicas do meio no qual está inserida, planejando seu trabalho a médio e em longo prazo, com a finalidade de construir sua “identidade própria”. Essa identidade tem um nome: **Projeto Político Pedagógico** que ora se apresenta.

Este documento é o resultado de um esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito desta escola.

Há a consciência, por parte dos que o produziram, de que representa apenas uma semente de projeto político pedagógico e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história.

Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos.

## **1 – O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **1.1 – Para Que Serve e a Quem Serve?**

O Projeto político pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias. À construção de uma nova realidade, é antes de tudo um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: Professores Equipe Técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo. (Veiga1995), coloca que:

“A construção de um projeto deve estar amparada por concepções teóricas sólidas e supõe o aperfeiçoamento e a formação de seus agentes. Só assim serão rompidas as resistências em relação a novas práticas educativas. Os agentes educativos devem sentir-se atraídos por essa proposta, pois só assim terão uma postura comprometida e responsável, trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço para exercício da autonomia”.

Com base nesses pressupostos a EEEF Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo se mobilizou para a construção do seu PPP, baseando-se na sua realidade para tornar o sonho possível.

### **1.2 – Objetivos Gerais**

Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre pais, alunos e profissionais da educação, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania reconhecendo-se, como ser único, mas também coletivo.

### **1.3 – Objetivos Específicos**

- Visar e objetivar a sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade da Educação Básica e da gratuidade Escolar.
- Ser uma Escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do (a) educando (a) visando também prepara-lo (a) para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.
- Atender o disposto nas constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do

Adolescente, e ministrar o Ensino Fundamental e Ensino Médio observando cada caso, a sua legislação e as normas especificamente aplicáveis.

- Desenvolver práticas educativas que possam envolver a educação inclusiva.
- Reduzir através de estratégias pedagógicas a reprovação, evasão, violência e indisciplina escolar.
- Valorizar e motivar a participação dos profissionais da escola no projeto político Pedagógico, para garantir o compromisso e avaliação de desempenho.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural da comunidade familiar e escolar, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

## **2 – MARCO SITUACIONAL**

### **2.1 – Missão da Escola**

A missão da nossa escola deve constituir-se em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo, diferindo de processos educativos que ocorrem em outras instâncias, como na família, no trabalho, na mídia no lazer e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o convívio social. Assim sendo, deve ser evitado o enfoque simplista de enfrentar a educação escolar como o fator principal para as transformações sociais, mesmo reconhecendo-se sua importância na construção da democracia.

Ao apresentar a missão da instituição escolar não se está buscando uma padronização dos estabelecimentos escolares, uma vez que cada escola tem sua história, suas peculiaridades e sua identidade. O objetivo é identificar os aspectos desejáveis e comuns a todas as escolas brasileiras responsáveis pela educação fundamental.

### **2.2 – Função Social da Escola**

A escola, campo específico de educação, não é um elemento estranho à sociedade humana, nem um elemento separado. (John Dewey, 1959), fala que:

Devem-se ouvir todas as partes interessadas na escola (alunos, pais, professores, funcionários) e partilhar as decisões de construção de uma escola que caminha na direção do cumprimento de sua função social e dos objetivos da educação básica numa sociedade democrática.

Para compreender a função social da escola, é importante situá-la no mundo moderno, observando os múltiplos papéis exercidos por ela ao longo do tempo. À primeira vista, verificamos que, mesmo cumprindo a tarefa básica de possibilitar o acesso ao saber, sua função social apresenta variações em diferentes momentos da história, expressando diferenças entre sociedades, países, povos e regiões.

Independente de suas modificações no decorrer da história, a escola foi à instituição que a comunidade criou para socializar o saber sistematizado. Isto significa dizer que é o lugar onde, por princípio, é veiculado o conhecimento que a sociedade julga necessário transmitir às novas gerações. Nenhuma outra forma de organização até hoje foi capaz de substituí-la. Para cumprir seu papel de contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa, prepará-la para a cidadania e qualificá-la para o trabalho, como definem a Constituição e a LDB, é necessário que suas incumbências sejam exercidas plenamente.

A escola precisa levar em conta as práticas de nossa sociedade no campo econômico, social, político, cultural, ético e moral, tentando relacionar-se com os problemas específicos das comunidades em que presta serviço. Pois, através desse conhecimento a escola pode auxiliar a comunidade a ampliar e compreender a transformação do mundo.

### **2.3 – Eixos Norteadores**

Os quatros principais eixos são:

- Aprender a aprender;
- Valores: respeito, solidariedade, disciplina, coletividade.
- Trabalho unificado – coletivo;
- Compromisso;

### **5.4- Organização Curricular – do 5º ao 9º ano.**

O currículo apresenta-se como princípio básico da educação escolar e pode ser entendido como uma construção social do conhecimento.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza que o aprimoramento do educando, como pessoa humana, deve destacar a ética, a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

O currículo deve, então, contemplar a vida sócio-político-cultural da sociedade e suas transformações.

Portanto, o currículo tem por objetivo maior demonstrar, através das instituições de ensino, uma prática que revele os compromissos com os sujeitos, com a história, com a sociedade e com os movimentos culturais.

### **5.5- Objetivos Gerais por Disciplina do 5º ao 9º ano**

#### **LÍNGUA PORTUGUESA**

- Desenvolver e aperfeiçoar os mecanismos de leitura e escrita, associando as novas situações de aprendizagem e situações práticas;
- Formar alunos capazes de usar adequadamente a língua materna, em suas modalidades escrita e oral, e refletir criticamente sobre o que leem e escrevem;

#### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

- Compreender a Educação Física e seus aspectos culturais desenvolvendo habilidades nas modalidades esportivas e observando a importância de adquirir hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida.

#### **ARTE**

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes, desenvolvendo o gosto e a habilidade artística;
- Apresentar ao aluno as diversas manifestações artísticas e culturais pelas diversas formas de expressão de linguagens artísticas estimulando o pensamento crítico e reflexivo;
- Organizar informações sobre a Arte em contato com artísticas, documentos e acervos, reconhecendo e compreendendo a variedade de produtos artísticos e as concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

#### **CIÊNCIAS**

- Formular questões e propor soluções problemas reais a partir de elementos das ciências naturais, colocando em prática, conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar;
- Saber utilizar conceitos científicos básicos associados à energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida;
- Compreender a saúde como um bem individual e comum que deve ser promovido pela ação coletiva.

### **MATEMÁTICA**

- Desenvolver no aluno a capacidade de utilizar a Matemática como ferramentas para a solução de problemas de qualquer área;
- Desenvolver no aluno habilidade específica de medir e comparar medidas, calcular, consultar tabelas, construir e interpretar dados;
- Desenvolver no aluno a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar, ordenar, sintetizar, avaliar, subtrair e generalizar;
- Desenvolver no aluno a capacidade de descobrir, a partir de condições dadas, fatos novos, aplicando o método dedutivo.

### **HISTÓRIA**

- Compreender a cidadania com participação social e política, assim como exercício de direito e deveres políticos, civis e sociais, adotando atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e a si mesmo;
- Refletir sobre a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro valorizando-o, bem como os aspectos socioculturais de outros povos, posicionando-se contra qualquer tipo de discriminação;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus limites e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do ambiente.

### **GEOGRAFIA**

- Compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza;
- Avaliar a ação dos homens e suas consequências em diferentes espaços e tempos;

- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a especialidade dos fenômenos geográficos;
- Utilizar procedimentos de pesquisa da geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Perceber que a sociedade e a natureza possuem seus princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre eles;
- Valorizar o patrimônio cultural, respeitando as diferenças individuais;
- Construir a ideia de mundo a partir de sua localidade.

### **ENSINO RELIGIOSO**

- Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- Subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial em profundidade, a fim de se posicionar devidamente informado;
- Refletir o sentido moral, como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária o ser humano;
- Analisar o papel das tradições na estrutura e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais.

### **LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)**

- Saber identificar línguas estrangeiras, percebendo que vive num mundo plurilíngue, no qual algumas línguas desempenham papel hegemônico em determinado momento histórico;
- Valorizar a leitura como fonte de informação e prazer;
- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atual em situações diversas;
- Demonstrar compreensão geral de textos, fazendo uso de elementos visuais e das palavras conhecidas;
- Demonstrar adequação na produção, respeitando normas sintéticas, morfológicas, léxicas e fonológicas do idioma;